



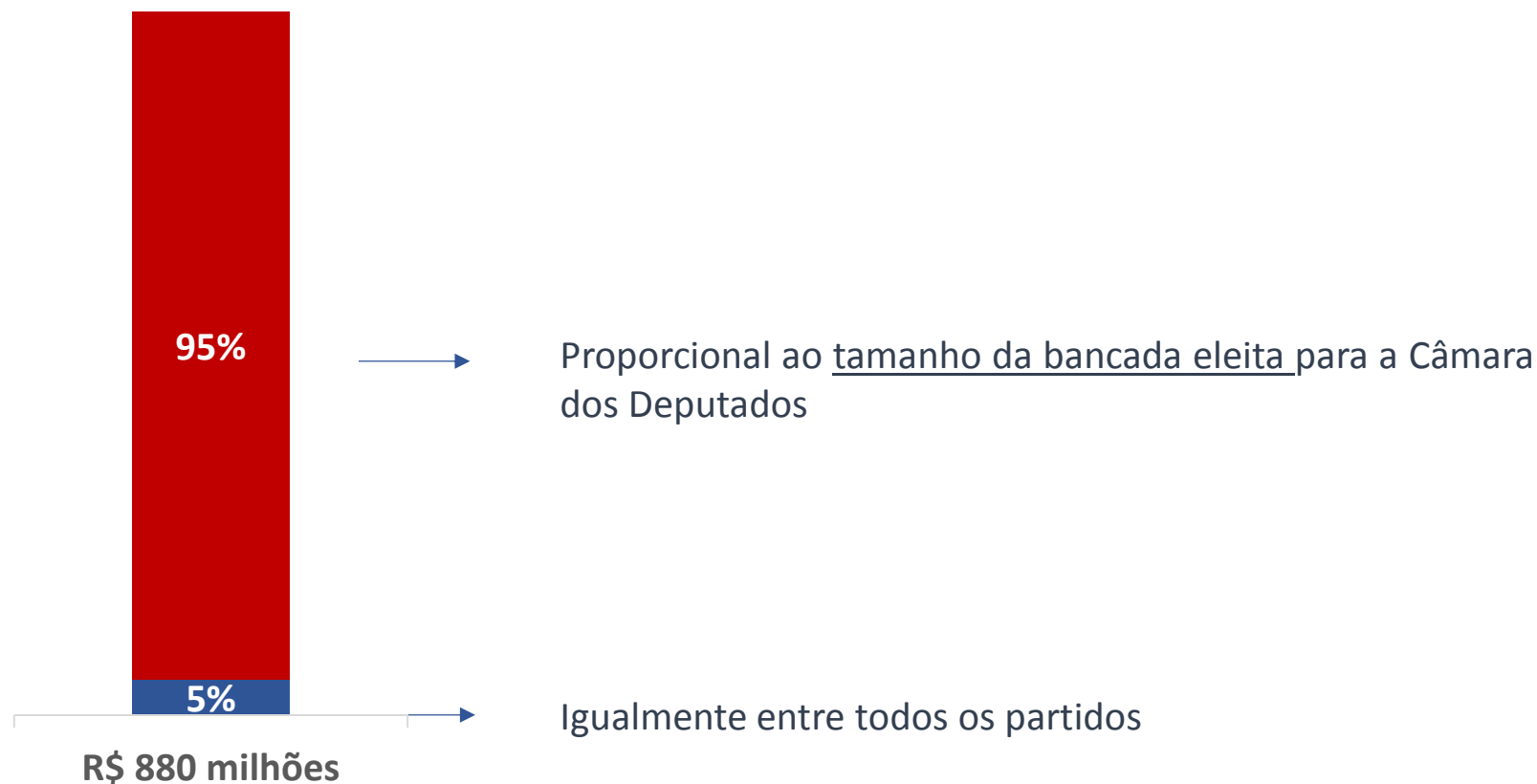
Confederação Nacional da Indústria

O financiamento das eleições em 2018

07/06/2018

- Nas eleições de 2018 os candidatos poderão utilizar recursos das seguintes fontes:
 - Fundo Partidário;
 - Doações de pessoas físicas;
 - Recursos próprios; e
 - Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

A distribuição do Fundo Partidário



Doações de pessoas físicas

Lei 9.504/1997 - Estabelece normas para as eleições:

Art. 23. Pessoas físicas poderão fazer doações em dinheiro ou estimáveis em dinheiro para campanhas eleitorais, obedecido o disposto nesta Lei.

§ 1º **As doações e contribuições** de que trata este artigo **ficam limitadas a 10%** (dez por cento) **dos rendimentos brutos auferidos** pelo doador no **ano anterior à eleição**.

§ 3º A doação de quantia acima dos limites fixados neste artigo sujeita o infrator ao pagamento de multa no valor de até 100% (cem por cento) da quantia em excesso.

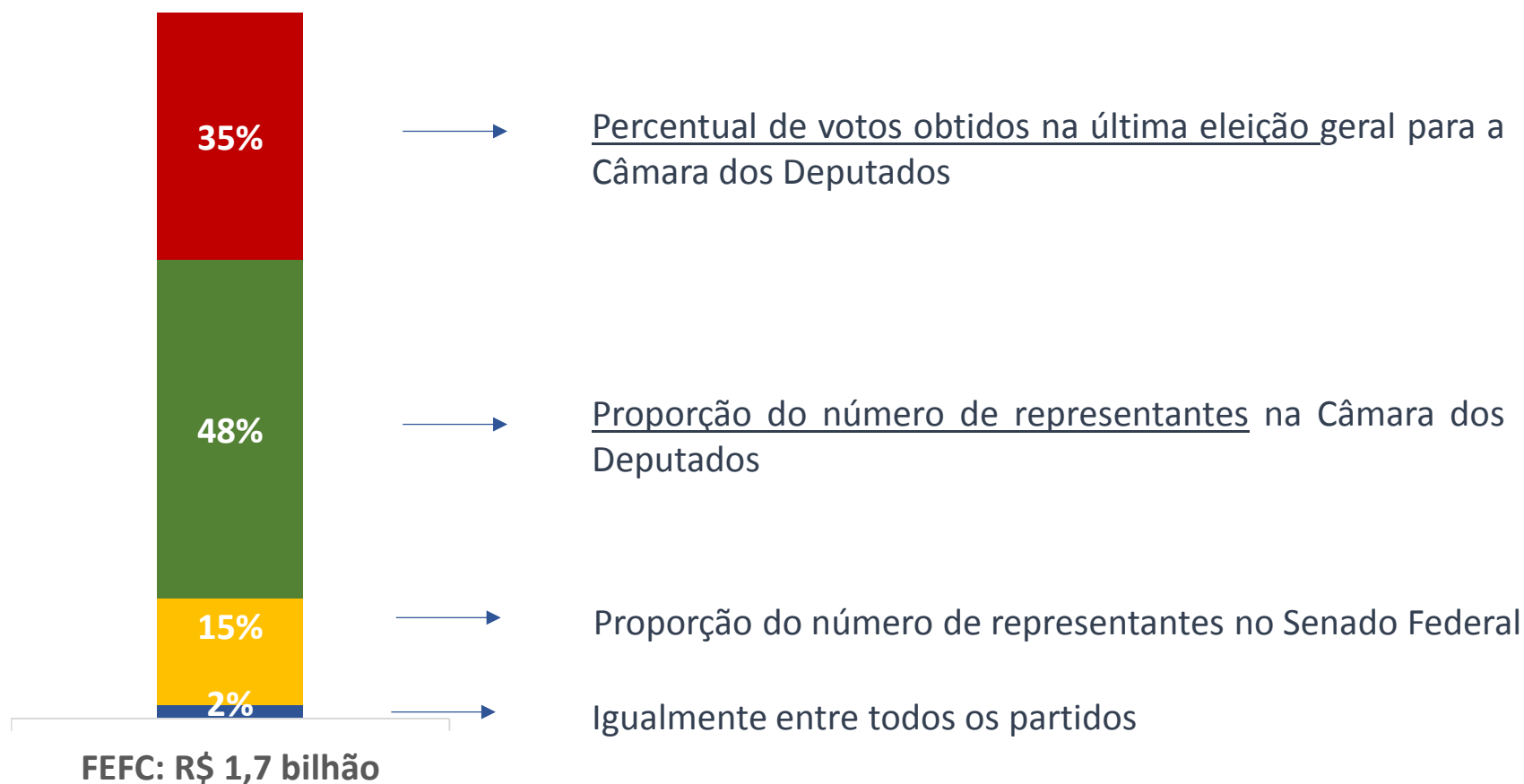
§ 4º As doações de recursos financeiros somente poderão ser efetuadas na conta mencionada no art. 22 desta Lei por meio de:

III - a) identificação do doador;

Recursos próprios

- Congresso Nacional proibiu o autofinanciamento ilimitado. O autofinanciamento ficou restrito a 10% da renda bruta auferida no ano anterior à eleição.
- Michel Temer vetou a restrição, deixando o autofinanciamento sujeito somente ao limite previsto para o cargo.
- O Congresso Nacional derrubou o veto de Michel Temer, mas fora da antecedência mínima para que a regra tenha vigência nas eleições de 2018.
- Tribunal Superior Eleitoral não legisla a respeito. Em 2018, o autofinanciamento estará fora do limite de 10% das pessoas físicas.

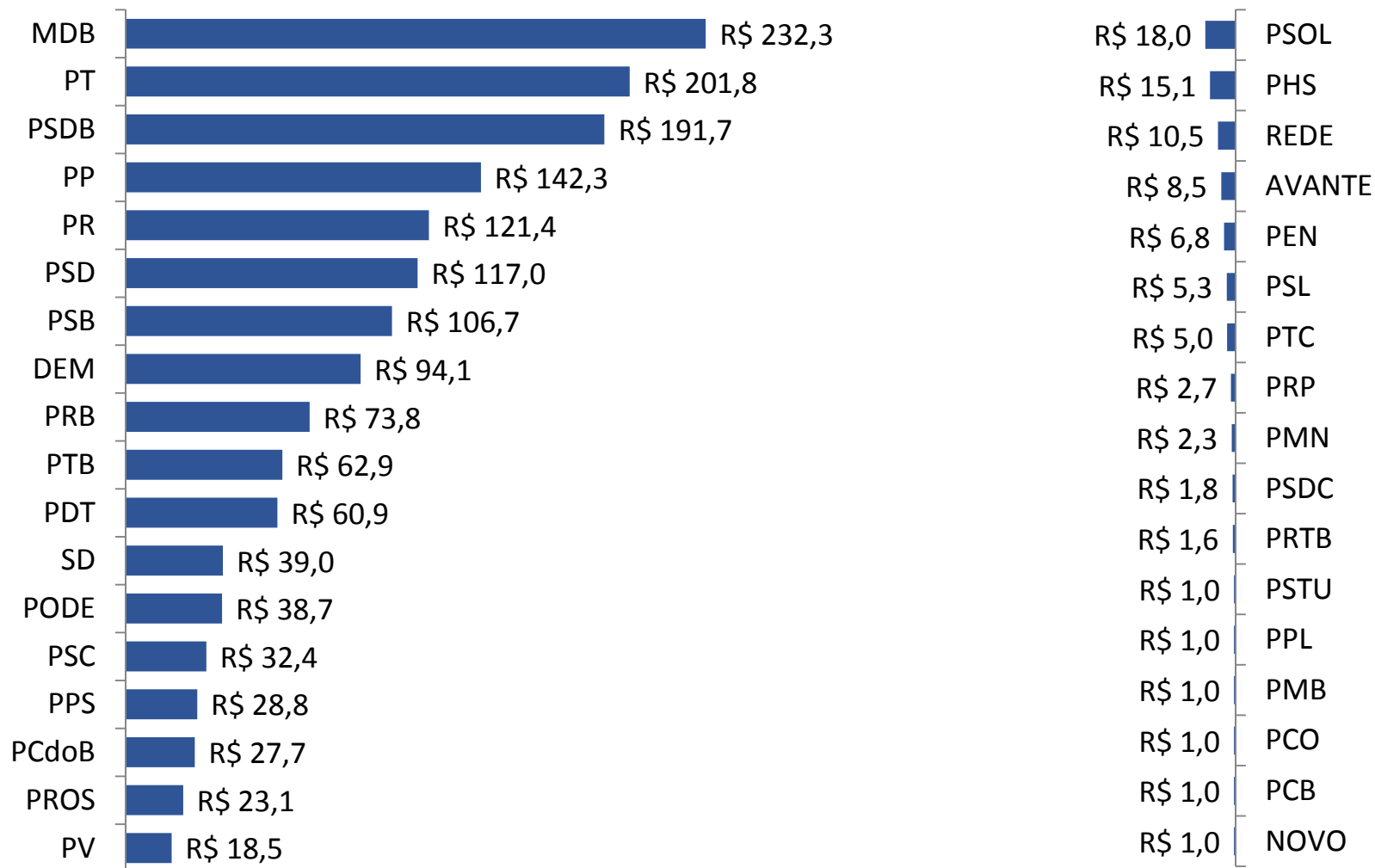
O fundo eleitoral e a sua distribuição



Estimativa de recursos do FEFC por partido (Em milhões)



Confederação Nacional da Indústria



- O PSDB de Geraldo Alckmin receberá mais de 18 vezes o montante da REDE de Marina Silva.
- O MDB de Michel Temer terá 3,8 vezes mais recursos que o PDT de Ciro Gomes.
- Ao PT, em meio ao impasse em torno do seu candidato à Presidência, será destinado o segundo maior valor, nada menos que R\$ 201 milhões.
- O candidato do PT terá mais de 5,2 vezes os recursos que serão destinados ao Podemos de Álvaro Dias.
- O DEM de Rodrigo Maia contará com 17 vezes os recursos do PSL de Jair Bolsonaro.
- O PSB terá R\$ 106 milhões para os seus candidatos realizarem as campanhas. É o sétimo partido com mais recursos.

- Como distribuir os recursos para otimizar os sucessos dos candidatos no Congresso Nacional que compõem o principal critério de destinação do Fundo Partidário e do FEFC das próximas eleições?
- Vale a pena concentrar recursos em uma candidatura presidencial improvável e arriscar ter menos recursos para garantir uma bancada no Congresso que contribuirá com governabilidade?
- Partidos devem lançar candidaturas nos governos estaduais de grandes colégios eleitorais sob o risco de terem bancadas pequenas no Congresso Nacional?
- Compensa para os partidos investir em candidaturas às assembleias estaduais?
- Qual o peso da eleição de senadores para garantir recursos nas próximas eleições em um contexto de muitas trocas partidárias e muitos suplentes?

Janela partidária

- A minirreforma eleitoral de 2017 permitiu que trocas partidárias fossem realizadas até 6 meses antes da eleição e estipulou um período de 30 dias para as mudanças de sigla ocorrerem sem o risco de perda de mandato.
- Como era antes? Para os candidatos disputarem a eleição por um partido eles precisavam estar filiados a ele até 1 ano antes do pleito.
- Para a distribuição do FEFC a legislação fixou que serão utilizadas as bancadas do Congresso de 28 de agosto de 2017.
- E se o FEFC utilizasse as bancadas pós janela partidária para a distribuição dos recursos?

Comparação das bancadas: Agosto/17 x Maio/18

A janela partidária e a distribuição do FEFC



Confederação Nacional da Indústria

Partidos	Parcela do FEFC em função da bancada na Câmara (Ago/17)	Valor que seria recebido pós janela (Maio/18)	Diferença no nº de Deputados Federais	Diferença
DEM	R\$ 49.309.941,52	R\$ 69.988.304,09	13	R\$ 20.678.362,57
PSL	R\$ 3.181.286,55	R\$ 14.315.789,47	7	R\$ 11.134.502,92
PP	R\$ 69.988.304,09	R\$ 79.532.163,74	6	R\$ 9.543.859,65
PROS	R\$ 7.953.216,37	R\$ 17.497.076,02	6	R\$ 9.543.859,65
PODE (ex-PTN)	R\$ 20.678.362,57	R\$ 25.450.292,40	3	R\$ 4.771.929,82
PEN	R\$ 4.771.929,82	R\$ 7.953.216,37	2	R\$ 3.181.286,55
PR	R\$ 63.625.730,99	R\$ 65.216.374,27	1	R\$ 1.590.643,27
PSD	R\$ 60.444.444,44	R\$ 62.035.087,72	1	R\$ 1.590.643,27
PCdoB	R\$ 14.315.789,47	R\$ 15.906.432,75	1	R\$ 1.590.643,27
AVANTE (ex-PTdoB)	R\$ 6.362.573,10	R\$ 7.953.216,37	1	R\$ 1.590.643,27
PPL	R\$ 0,00	R\$ 1.590.643,27	1	R\$ 1.590.643,27
PSDB	R\$ 76.350.877,19	R\$ 76.350.877,19	0	R\$ 0,00
PDT	R\$ 31.812.865,50	R\$ 31.812.865,50	0	R\$ 0,00
PPS	R\$ 12.725.146,20	R\$ 12.725.146,20	0	R\$ 0,00
PSOL	R\$ 9.543.859,65	R\$ 9.543.859,65	0	R\$ 0,00
PT	R\$ 97.029.239,77	R\$ 95.438.596,49	-1	-R\$ 1.590.643,27
PRB	R\$ 34.994.152,05	R\$ 31.812.865,50	-2	-R\$ 3.181.286,55
PSC	R\$ 15.906.432,75	R\$ 12.725.146,20	-2	-R\$ 3.181.286,55
REDE	R\$ 6.362.573,10	R\$ 3.181.286,55	-2	-R\$ 3.181.286,55
SD	R\$ 22.269.005,85	R\$ 17.497.076,02	-3	-R\$ 4.771.929,82
PHS	R\$ 11.134.502,92	R\$ 6.362.573,10	-3	-R\$ 4.771.929,82
PV	R\$ 11.134.502,92	R\$ 6.362.573,10	-3	-R\$ 4.771.929,82
PTB	R\$ 30.222.222,22	R\$ 23.859.649,12	-4	-R\$ 6.362.573,10
PMDB	R\$ 97.029.239,77	R\$ 79.532.163,74	-11	-R\$ 17.497.076,02
PSB	R\$ 58.853.801,17	R\$ 41.356.725,15	-11	-R\$ 17.497.076,02

O teto de recursos por cargo nas eleições de 2018

- Presidente da República:
 - 1º turno: R\$ 70 milhões
 - 2º turno: R\$ 35 milhões

Cargo	Até 1 milhão de eleitores	De 1 a 2 milhões de eleitores	De 2 a 4 milhões de eleitores	De 4 a 10 milhões de eleitores	De 10 a 20 milhões de eleitores	Mais de 20 milhões de eleitores
Governador	R\$ 2,8 mi	R\$ 4,9 mi	R\$ 5,6 mi	R\$ 9,1 mi	R\$ 14 mi	R\$ 21 mi
Senador	R\$ 2,5 mi	R\$ 2,5 mi	R\$ 3 mi	R\$ 3,5 mi	R\$ 4,2 mi	R\$ 5,6 mi

- Deputado Federal: R\$ 2,5 milhões
- Deputado Estadual/Distrital: R\$ 1 milhão







- O ganho financeiro que o DEM poderia ter com a janela partidária teria é equivalente a R\$ 20,6 milhões. Com esse montante pode-se bancar:
 - O financiamento de um candidato a governador em SP (maior colégio);
 - Candidatos a senador nos 6 maiores estados da região Nordeste; ou
 - As candidaturas de 8 Deputados Federais.

- A perda financeira do PMDB (R\$ 17,4 milhões) com a janela partidária equivaleria a:
 - O financiamento de um candidato a governador em MG (segundo maior colégio);
 - As candidaturas de quase 7 Deputados Federais; ou
 - O financiamento integral de senadores nos 3 estados do Sul e em MS e DF no Centro Oeste.

Horário Eleitoral “Gratuito”

A redução do horário eleitoral e um aumento de inserções no rádio e na TV




















Distribuição por partido do tempo de TV e rádio por dia para a campanha para presidente

Partido	Horário Eleitoral		Inserções Tempo máximo ²	Total (Dois blocos de Horário Eleitoral + Inserções)				
	Tempo (por bloco ¹)			Cenário I ³		Cenário II ³		
	Ter, qui, sáb		Seg a dom		100% - presidente		50% - presidente	
 PT	1'32"		04'18"		7'22"		5'13"	
 PMDB	1'28"		04'07"		7'03"		4'60"	
 PSDB	1'14"		03'26"		5'54"		4'11"	
 PP	0'53"		02'28"		4'13"		2'59"	
 PSD	0'50"		02'20"		4'00"		2'50"	
 PR	0'47"		02'13"		3'47"		2'41"	
 PSB	0'47"		02'13"		3'47"		2'41"	
 PTB	0'35"		01'40"		2'51"		2'01"	
 DEM	0'30"		01'25"		2'25"		1'43"	
 PRB	0'30"		01'25"		2'25"		1'43"	
TOTAL	9'07"		25'30"		43'40"		31'00"	

¹ São dois blocos diários. ² Tempo a ser distribuído entre os candidatos a presidente e a governador. ³ Os cenários I e II correspondem aos casos em que o percentual do tempo destinado pelo partido ao candidato a presidente é de, respectivamente, 100% e 50%. Na eleição de 2014, as coligações com candidatos a governador em São Paulo destinaram cerca de 50% do tempo das inserções ao candidato a presidente e 50% ao candidato a governador.
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Credit Suisse

A redução do horário eleitoral e um aumento de inserções no rádio e na TV

Distribuição por partido do tempo de TV e rádio por dia para a campanha para presidente

Partido	Horário Eleitoral		Inserções Tempo máximo ²	Total (Dois blocos de Horário Eleitoral + Inserções)	
	Tempo (por bloco ¹)			Cenário I ³	Cenário II ³
	Ter, qui, sáb	Seg a dom	100% - presidente	50% - presidente	
 PDT	0'29"	01'21"	2'19"	1'38"	
 SD	0'22"	01'03"	1'47"	1'16"	
 PSC	0'20"	00'55"	1'35"	1'07"	
 PROS	0'17"	00'48"	1'22"	0'58"	
 PCdoB	0'16"	00'44"	1'16"	0'54"	
 PPS	0'16"	00'44"	1'16"	0'54"	
 PV	0'13"	00'37"	1'03"	0'45"	
 PHS	0'09"	00'26"	0'44"	0'31"	
 PSOL	0'09"	00'26"	0'44"	0'31"	
 PODE	0'08"	00'22"	0'38"	0'27"	
 PRP	0'07"	00'19"	0'32"	0'22"	
 PMN	0'07"	00'19"	0'32"	0'22"	
 AVANTE	0'05"	00'15"	0'25"	0'18"	
 PEN	0'05"	00'15"	0'25"	0'18"	
 PTC	0'05"	00'15"	0'25"	0'18"	
 PSDC	0'05"	00'15"	0'25"	0'18"	
 PSL	0'04"	00'11"	0'19"	0'13"	
 PRTB	0'04"	00'11"	0'19"	0'13"	
 REDE	0'03"	00'08"	0'13"	0'09"	
Total	3'23"	9'30"	16'20"	11'30"	

¹ São dois blocos diários. ² Tempo a ser distribuído entre os candidatos a presidente e a governador. ³ Os cenários I e II correspondem aos casos em que o percentual do tempo destinado pelo partido ao candidato a presidente é de, respectivamente, 100% e 50%. Na eleição de 2014, as coligações com candidatos a governador em São Paulo destinaram cerca de 50% do tempo das inserções ao candidato a presidente e 50% ao candidato a governador. Fonte: Tribunal Superior Eleitoral, Credit Suisse

Considerações finais

Os custos das eleições de 2018 são realistas?



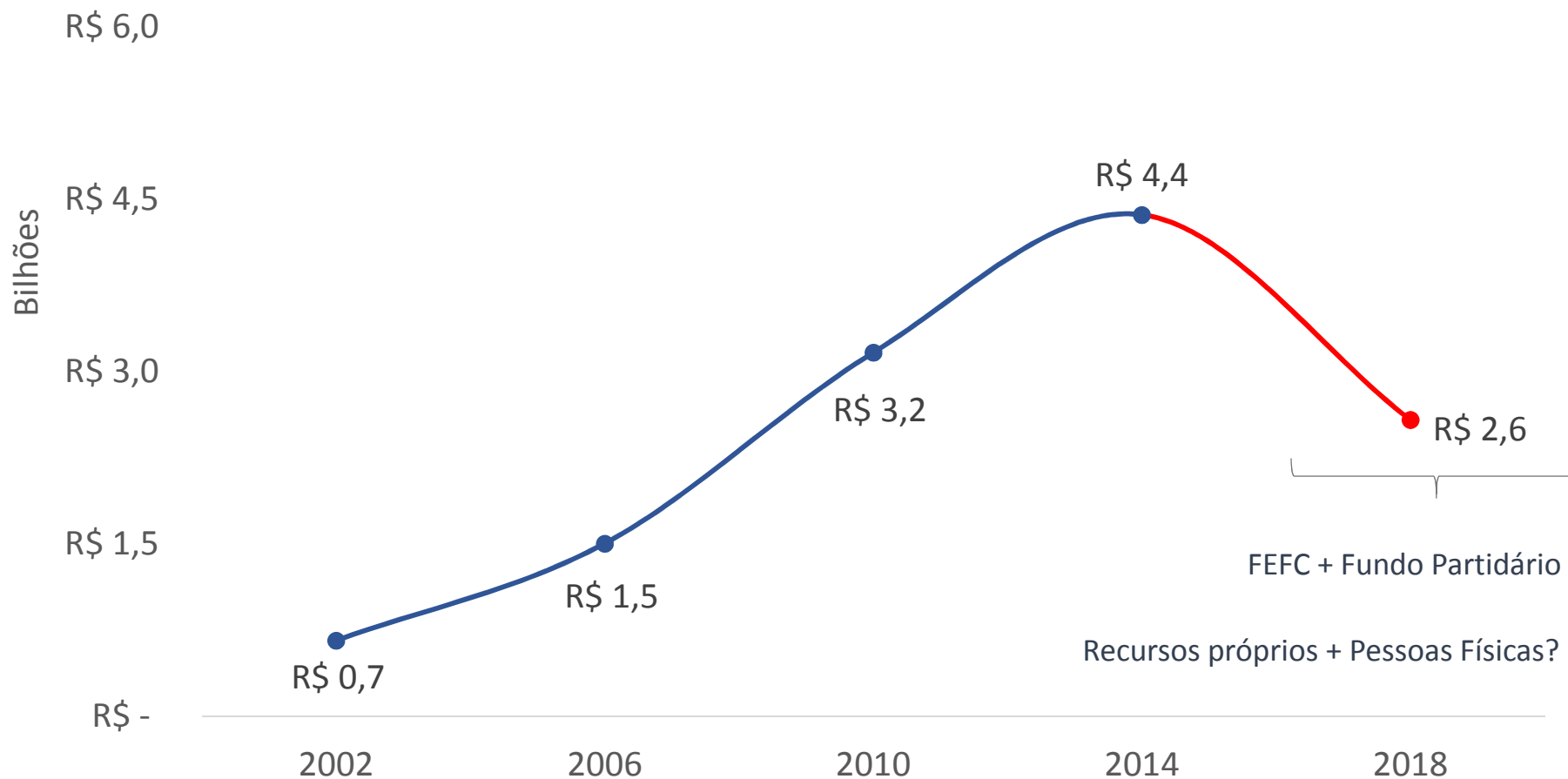
Confederação Nacional da Indústria

Nome	Cargo	UF	Gasto em 2014 (em milhões)	Limite para 2018 (em milhões)	Proporção 2018/2014
Dilma Rousseff	Presidente	BR	R\$ 350,4	R\$ 70	20%
Aécio Neves	Presidente	BR	R\$ 226,8	R\$ 70	31%
Geraldo Alckmin	Governador	SP	R\$ 40,3	R\$ 21	52%
Fernando Pimentel	Governador	MG	R\$ 53,4	R\$ 14	26%
Tasso Jereissati	Senador	CE	R\$ 8,7	R\$ 3,5	40%
Eduardo Cunha	Deputado Federal	RJ	R\$ 6,8	R\$ 2,5	37%

Os custos das eleições de 2018 são realistas?

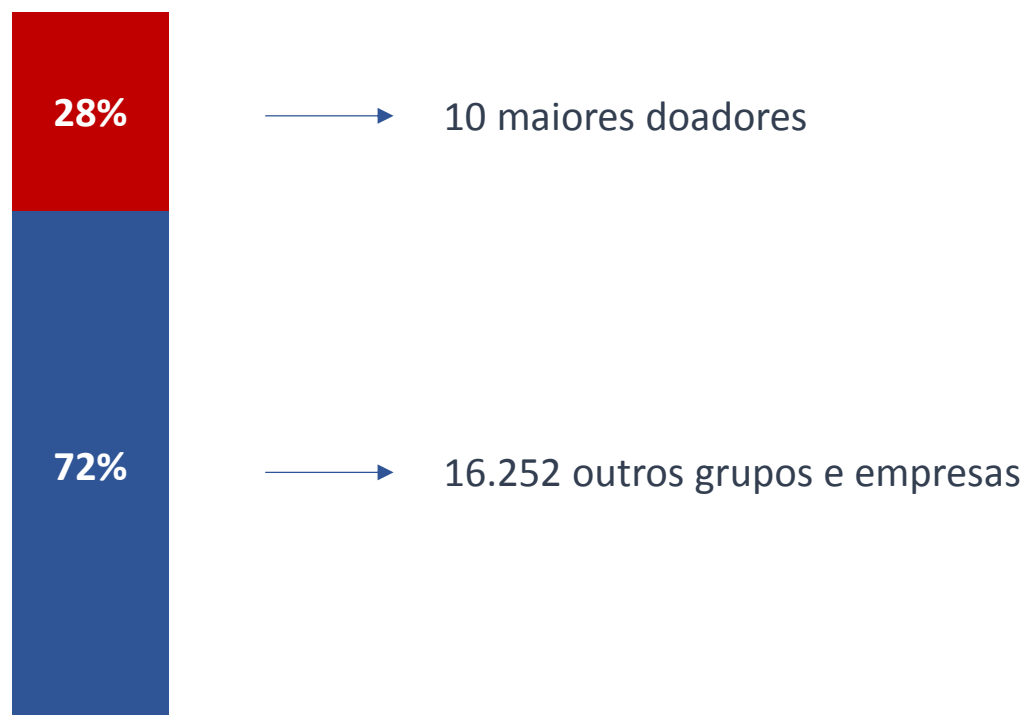


Confederação Nacional da Indústria



Doações empresariais na eleição de 2014*

R\$ 3 bilhões



*A reforma política e o financiamento das campanhas eleitorais. In: Marcus Ianoni. (Org.). Reforma política democrática: temas, atores e desafios. São Paulo, 2015.

Doações empresariais na eleição de 2014*

Doador	Doação (em milhões de R\$)	Percentual das doações empresariais
JBS	R\$ 365,67	12,1%
Construtora Andrade Gutierrez	R\$ 83,24	2,8%
Construtora OAS	R\$ 68,74	2,3%
Cervejaria Petrópolis	R\$ 57,38	1,9%
Construtora Queiroz Galvão	R\$ 55,84	1,8%
UTC Engenharia	R\$ 52,79	1,7%
Construtora Norberto Odebrecht	R\$ 48,33	1,6%
CRBS	R\$ 39,94	1,3%
Bradesco Vida e Previdência	R\$ 39,69	1,3%
Banco BTG Pactual	R\$ 37,30	1,2%
Total	R\$ 848,92	28,0%

*A reforma política e o financiamento das campanhas eleitorais. In: Marcus Ianoni. (Org.). Reforma política democrática: temas, atores e desafios. São Paulo, 2015.

Muito obrigado

Gerência de Relacionamento com o Poder Executivo
Diretoria de Relações Institucionais